

A MISSÃO DE CRISTO

João 4; 5



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 470
Lição 4 – Domingo 28.04.2024

Elaborado por Pedro Leandro Alvarenga

Texto Áureo: João 4.13-14 – 13. “Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; 14. Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.”

Introdução

Um destaque sintético do presente estudo está no Evangelho de João 5.19: “19. *Então lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz*”. Antigamente, esta passagem foi debatida de várias maneiras entre os Pais Ortodoxos e os Arianos (discípulos de Ário de Alexandria). Ário inferiu dela que o Filho é INFERIOR ao Pai porque POR SI SÓ ele nada pode fazer. Os Pais Ortodoxos replicaram que essas palavras denotam nada mais que a distinção da pessoa, de modo que se soubesse que Cristo procede do Pai, e no entanto ele NÃO É PRIVADO DO PODER INTRÍNSECO DE AGIR. Mas AMBOS os partidos ESTAVAM EQUIVOCADOS, pois as palavras de Jesus (v.19) NÃO se relacionam com a simples deidade de Cristo (Sua Divindade), e essas afirmações que veremos imediatamente não se relacionam simplesmente e por si só com o Verbo Eterno de Deus, mas SE APLICAM SOMENTE ao Filho de Deus, enquanto MANIFESTADO NA CARNE. No período ENCARNADO, Jesus viveu entre os homens na sua singularidade HUMANA; e daí DEPENDENDO dAquele que o enviou: o PAI. Jesus disse que tudo quanto Ele fazia Lhe era antes mostrado pelo Pai. No Seu Ministério, o Mestre sempre ENSINOU que cada Seu seguidor deve MANTER ESTA DEPENDÊNCIA com a Vontade do Pai. Vale também para nós: ESPELHARMO-NOS na conduta do Mestre-Carne, especialmente quanto à submissão à VONTADE DO PAI. Em sentido amplo, esta é a LIÇÃO-MISSÃO DE CRISTO.

A Missão de Jesus no dia a dia

1. A MULHER SAMARITANA (Jo 4.1-30)

Uma vez mais, na sua MISSÃO de seguir a VONTADE DO PAI, o Mestre “quebrou” alguns dogmas sociorreligiosos daquela quadra da vida entre judeus e samaritanos. Depois de uma longa viagem (ao redor de 3 – três – dias), ao meio-dia (“hora sexta” hoje equivalente às 12h), Ele não pretextava cansaço, mas estava literalmente fatigado pois, de modo a estar mais bem preparado para o exercício da compreensão e compaixão para conosco, tomou sobre Si a nossa debilidade (cansaço e sede são características humanas). Ao dirigir-se à mulher e pedir-lhe água, sua intenção não era meramente obter uma oportunidade de instruí-la, pois A SEDE O IMPELIA A QUERER BEBER. Mas isso não pode impedi-lo de valer-se da OPORTUNIDADE PARA A INSTRUÇÃO que via diante de si, pois preferiu a salvação da mulher às suas próprias necessidades (sede). Assim, temporariamente esquecendo a sua própria sede, como se ficasse satisfeito com a obtenção de lazer e oportunidade para o diálogo a fim de poder instruí-la na verdadeira piedade, Ele traça uma COMPARAÇÃO entre a ÁGUA VISÍVEL e a ESPIRITUAL e, assim, rega com a doutrina celestial a mente daquela que lhe recusara água para beber.

2. A CEIFA E OS CEIFEIROS (Jo 4.31-38)

Neste episódio, inaugurado com a preocupação dos discípulos em SACIAR a FOME de Jesus, o Mestre novamente enfatiza a Sua Missão: “*A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra*” (Jo 4.34). Sua intenção é não só dizer que tem a VONTADE DO PAI na mais elevada estima, mas que não há nada em que ele tem maior deleite ou em que empregue o maior cuidado ou cumpra com maior solicitude. Como Davi, para engrandecer a lei de Deus, não só disse que ela



é do mais elevado valor, mas que é mais doce que o mel (Salmo 19.10). Portanto, se temos de seguir a Cristo, é próprio não só que nos devotemos diligentemente ao serviço de Deus, mas que sejamos tão felizes em obedecer a suas exigências que o labor não será de modo algum opressivo, desagradável ou mesmo que a FOME não possa esperar.

3. CURA NUM SÁBADO (Jo 5.1-18)

Diante de um homem que sofria de paralisia há 38 (trinta e oito) anos (v.5), MESMO SENDO SÁBADO (dia guardado pelos judeus, no qual nenhuma obra se fazia), Jesus compadeceu-se da sua incapacidade de locomoção para se lançar no Tanque de Betesda, em busca da cura, e lhe ordenou: *“Levanta-te, toma o teu leito e anda”* (v.8). E DEU-SE A CURA, assim como a ida do curado ao Templo, certamente em gratidão pela graça recebida do Filho do Homem. Acerca do v.17 (*“Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”*), Jesus esclarece aos judeus que a CURA operada se fazia por obediência à VONTADE DO PAI. Eis no que Cristo insiste: que o santo repouso que estava ordenado pela lei de Moisés (guardar o SÁBADO) não é perturbado quando nos envolvemos nas obras de Deus. E, por essa razão, ele justifica não só sua própria ação, mas também a ação do homem que carregava seu leito, pois ela era um apêndice e – como

poderíamos dizer – uma parte do milagre, porque nada mais era do que uma aprovação dEle (o Pai). Além disso, se a ação de graças e a publicação da glória divina forem computadas entre as obras de Deus, não constituía uma profanação do sábado TESTIFICAR DA GRAÇA DE DEUS durante o dia todo.

Conclusão

É verdade que Jesus é o Filho em um sentido especial. Mas, como tal, Ele mantém uma perfeita atitude de SUBMISSÃO AO PAI. A iniciativa cabe ao Pai; ao Filho resta obedecer. O Pai deve mostrar ao Filho o que este deve fazer; ao passo que ao Filho cabe seguir a diretriz dada pelo Pai. EIS A MISSÃO!

Bibliografia

- Calvin's Commentaries: The Gospel According to John, by Jean CAUVIN, Wm. B. Eerdmans Publishing Company, Grand Rapids, Michigan, USA, 1964.
- The Gospel of John – Introduction, Exposition and Notes –, by Frederick Fyvie BRUCE, Pickering and Inglis, England, 1983.
- Bíblia Shedd, editada por Russel Philip SHEDD, tradução ARA – Almeida Revista e Atualizada –, Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.